



RELATÓRIO Nº 008/2019 CONTROLADORIA GERAL DO COREN-AL RELATÓRIO DO 2º TRIMESTRE/2019

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis Coren-AL referente ao segundo trimestre de 2019.

1. Em cumprimento ao disposto no art. 11, § 1º, inciso VIII da Resolução COFEN nº 504/2016, apresentamos o Parecer da Controladoria Geral referente à análise das Demonstrações Contábeis do 2º segundo trimestre de 2019 do Coren/AL, **conforme Processo Administrativo nº 502/2019 da Contabilidade.**

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN/AL está composto por 70,18% de Ativo Circulante, 29,82% de Ativo Não Circulante, 3,80% de Passivo Circulante e 0,15 de Passivo não Circular, resultando em um Patrimônio Líquido de 96,04%.

ATIVO	10.029.224,91	PASSIVO	10.029.224,91
Ativo Circulante	7.038.815,50	Passivo Circulante	381.396,97
Ativo Não Circulante	2.990.409,41	Passivo Não Circulante	15.396,35
		Patrimônio Líquido	9.632.431,59

3. O Ativo Circulante teve um aumento de 0,26% em comparação com o segundo trimestre de 2018, e houve um aumento de 20,83% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	2º Trim/18	2º Trim/19	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	7.020.431,62	7.038.815,50	18.383,88	0,26
Disponibilidades	3.900.067,34	4.712.257,17	812.189,83	20,83

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma diminuição de – 20,55% e um aumento de bens móveis 9,95%.

ATIVO EM	2º Trim/18	2º Trim/19	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.764.036,06	2.990.409,41	- 773.626,65	-20,55
Bens móveis	674.885,99	742.068,99	67.183,00	9,95

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou uma diminuição de -9,06%.

PASSIVO EM	2º Trim/18	2º Trim/19	Diferença	%
Patrimônio Líquido	10.592.372,97	9.632.431,59	- 959.941,38	-9,06

6. O superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de 2.795.086,16, que corresponde a um aumento de 30,34% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	2º Trim/18	2º Trim/19	Diferença	%
ATIVO FINANCEIRO	3.910.404,91	4.743.976,87	833.571,96	21,32
PASSIVO FINANCEIRO	1.765.915,88	1.948.890,71	182.974,83	10,36
Superávit Financeiro	2.144.489,03	2.795.086,16	650.597,13	30,34



7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análises dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente seca	18,38	Maior que 1
Imediata	12,35	Maior que 1
Geral	20,96	Maior que 1
Corrente	18,45	Maior que 1

Fórmulas: Corrente seca ($ac - est/pc$), Imediata ($disp/pc$), Geral ($ac + rlp/pc + pnc$), Corrente (ac/pc)

8. Analisando o endividamento total do Coren, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 3,96%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0396%

Endividamento Total		Grau de endividamento	
Passivo Exigível	396.793,32	Passivo Exigível	396.793,32
Ativo Total	10.029.224,91	Patrimônio líquido	10.029.224,91
Endividamento Total %	3,96	Grau de endividamento	0,0396

Indicador Desejavel < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2019 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 3.585.128,24 após o encerramento do segundo trimestre o saldo que passa para o exercício seguinte foi de R\$ 4.722.270,33 representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 1.137.142,09. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período, enquanto que há uma baixa execução de despesas no segundo trimestre.

RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTARIA	3.415.875,48	ORÇAMENTARIA	2.095.741,81
CORRENTE	3.415.875,48	CORRENTE	2.070.606,81
CAPITAL	-	CAPITAL	25.135,00
EXTRA-ORÇAMENTARIA	165.125,38	EXTRA-ORÇAMENTARIA	348.116,96
Saldo Exercício Anterior	3.585.128,24	Saldo Exercício Seguinte	4.722.270,33
Total	7.166.129,10		R\$ 7.166.129,10
Resultado Financeiro	1.137.142,09		



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2019 foi prevista uma receita corrente -0,82% abaixo do previsto para 2018. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 2º trimestre de 2019 aumentou 18,90% do 2º trimestre do exercício anterior

Previsão	2018	2019	Diferença	%
Receita Corrente	4.390.708,00	4.354.916,07	- 35.791,93	-0,82
Arrecadação	2º Trimestre/2018	2º Trimestre/2019	Diferença	%
Receita Corrente	2.872.913,33	3.415.875,48	542.962,15	18,90

11. No primeiro trimestre de 2019, ocorreu Déficit orçamentário de R\$ **652.577,23**.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEIRAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	4.354.916,07	3.415.875,48	- 939.040,59	CORRENTES	4.928.455,90	3.908.209,71	1.020.246,19
CAPITAL			-	CAPITAL	306.138,35	160.243,00	145.895,35
superávit				Déficit		652.577,23	652.577,23
TOTAL	4.354.916,07	3.415.875,48	- 939.040,59	TOTAL	5.234.594,25	3.415.875,48	1.517.794,67

12. Da receita corrente prevista para o 2º trimestre de 2018 e 2019, 78,44% foram arrecadados no segundo trimestre de 2019 e no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 65,43%. Portanto, considerando a meta alcançada no segundo trimestre de 2019, a arrecadação do período ficou 13,01% maior no comparativo entre o exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação Acumulada	%
2019	4.354.916,07	3.415.875,48	78,44
2018	4.390.708,00	2.872.913,33	65,43
		%	13,01

13. Em relação às despesas correntes, foram realizadas 45,12% das despesas correntes fixadas no 2º trimestre de 2019, o que corresponde 7,64% a mais do que no mesmo período do exercício anterior de 2018.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 2º Trimestre	%
2019	4.928.455,90	2.223.544,82	45,12
2018	4.986.609,00	1.868.811,74	37,48
		%	7,64



14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	2.913.940,90
Receitas de Serviços	162.033,78
Multas e Juros de Mora	-
Receita Dívida Ativa	-
Outras Receitas	3.372,26
BASE DE CALCULO ART. 10	3.079.346,94
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	769.836,74
TRANSFERENCIA FIXADA COFEN	771.447,10
DIFERENÇA	- 1.610,37

O Coren-AL vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota Parte ao Cofen, a diferença apresentada de 1.610,37 onde não ocorreu os créditos para Cofen referente aos Depósitos Judiciais de Processos de Execução Fiscal ainda não identificados pelo Departamento Jurídico do Regional, assim que forem identificados o valor será repassado.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2019 foi acumulado o valor de R\$ 1.438.081,20 para Despesas com Pessoal e Encargos não incluindo os Auxílios Transporte e Alimentação, o que corresponde a 36,76% da Receita Corrente acumulada de 01/07/2018 a 30/06/2019, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Receita Corrente Líquida	3.911.830,89	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	1.955.915,45	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.438.081,20	36,76

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 4.405.578,29 sendo composta por 82,69% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.



Varição Patrimonial Aumentativa	4.405.578,29	100%
Contribuições	3.643.060,30	82,69
Exploração de vendas de bens, serviços e direitos	162.033,78	3,68
Variações Patrimoniais aumentativas financeiras	385.294,56	8,75
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	15.189,65	0,34
Transferências Recebidas	200.000,00	4,54

Varição Patrimonial Diminutiva	4.835.882,47	100%
Pessoal e Encargos	678.217,14	14,02
Uso de Bens e Serviços e Consumo	822.313,65	17,00
Desvalorização e Perda de Ativos	2.324.093,91	48,06
Transferências Concedidas	770.003,08	15,92
Tributárias	1.898,45	0,28
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	239.356,24	4,95

RESULTADO PATRIMONIAL	-	430.304,18
------------------------------	---	------------

17. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 430.304,18.

18. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/AL apresentaram um acréscimo de 20,83% em comparação ao segundo trimestre de 2018 e o Passivo Circulante diminuiu em 3,80 %, resultando em acréscimo de 96,04% do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial, conforme tabelas nos itens 2 e 3.
- b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência.
- c) Da receita corrente prevista no período em análise conforme item 12, foi arrecadado 78,44% do total previsto para o exercício e no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 65,43%. Portanto, a arrecadação do período ficou 13,01% maior no comparativo entre o exercício anterior.
- d) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com percentual de 34,65% da receita corrente líquida. Não foram incluídas as despesas de Auxílios transporte e refeição.



- e) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido apresentou uma diminuição de -09,06% em relação ao mesmo período de 2018.
- f) O Coren-AL vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota Parte ao Cofen, a diferença apresentada de 1.610,37 onde não ocorreu os créditos para Cofen referente aos Depósitos Judiciais de Processos de Execução Fiscal ainda não identificados pelo Departamento Jurídico do Regional, assim que forem identificados o valor será repassado.
- g) As Variações Patrimoniais demonstraram um superávit de R\$ 430.304,18 no 2º trimestre de 2019, conforme tabela do item 16.
- h) O Balanço Orçamentário no segundo trimestre de 2019 demonstrou um Déficit orçamentário de R\$ **652.577,23** conforme tabela do item 11.
- i) A Conciliação Bancária se refere ao procedimento que visa comparar a movimentação financeira das contas correntes e sua escrituração contábil, evidenciando de forma detalhada as possíveis diferenças existentes, informando quais registros deixaram de ser computados em um ou outro, para fins de controle e eventuais ajustes, verifica-se conformidade nas Conciliações Bancárias apresentadas.

É o relatório. Encaminhe-se para Diretoria.

Maceió, 24 de Julho de 2019.

Isabelle Santos Afonso
Controladora Geral do Coren/AL